



EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E OS AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

GLÁUCIA BOTAN RUFATO

RESUMO

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é uma plataforma online utilizada para fins educacionais. O AVA existe para simular uma sala de aula real no meio digital, sendo assim, é um sistema que permite que os professores compartilhem materiais e se comuniquem com seus alunos através da web. Neste estudo, nosso objetivo é conhecer a importância do Ava para o processo de ensino aprendizagem, e os benefícios de sua utilização para aprimorar a experiência de ensino

Palavras-chave: Educação. Tecnologia. Plataformas digitais.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Araújo e Pilloto (2013, p. 23) “a revolução tecnológica e a globalização atingiram todos os países e mercados, levando os países do chamado terceiro Mundo a um intenso processo de transformação, tanto nos aspectos econômicos quanto nos culturais”.

É inegável que a utilização das tecnologias no âmbito da educação proporciona ao aluno maior interação e interesse no aprendizado. O ambiente escolar, assim como toda a sociedade, está em transformação permanente e é fundamental que modernize seus instrumentos de transmissão do conhecimento científico.

À medida que a educação a distância se popularizou, as instituições notaram a necessidade de aplicar soluções digitais e de incorporarem tecnologias mais modernas, como o AVA, ou Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Com essa plataforma inteligente, os alunos têm acesso às aulas de forma online e contam com o auxílio de diversas ferramentas para dinamizar o processo de aprendizagem. As salas de aula virtuais são ambientes digitais em que os alunos podem adquirir conhecimento, acessando-os por meio da internet. É por isso que elas também são conhecidas como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

A ideia é simular os aspectos mais importantes de uma classe tradicional e aliá-los às funcionalidades tecnológicas para promover uma melhor aprendizagem, colaboração e integração entre os participantes.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O estudo, de natureza bibliográfica, apresenta reflexões sobre a importância dos ambientes virtuais de aprendizagem utilizados na Educação a Distância, projetado para atuar como um local para as atividades de aprendizagem dos alunos, que possibilita o fornecimento de conteúdo e recursos necessários para ajudar a realizar as aulas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os ambientes virtuais de aprendizagem

A educação a distância, como modalidade de aprendizagem, é praticada no mundo desde o século XIX e desde lá, muitas transformações aconteceram e a evolução neste formato de transmissão do conhecimento é evidente.

Com o avanço das tecnologias digitais, esta prática passou a ser também mediada por plataformas de software que funcionam na internet. Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) é uma das categorias de software que utiliza as tecnologias digitais para mediar fenômenos de aprendizagem.

Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e as novas tecnologias, segundo Bouslog (2020), possibilitam a criação de novas formas didáticas e aumentam o alcance do processo de ensino e aprendizagem na educação a distância de uma maneira inquestionável e sem precedentes. No processo de aprendizagem, o software AVA possibilita maior funcionalidade entre os elementos que nele estão envolvidos: o professor, os alunos, os conteúdos e a mediação da aprendizagem.

Como todo software, um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) possui inúmeras funcionalidades que possibilitam duas formas de interações entre seus usuários: interações síncronas (em tempo real), como videoconferências, fóruns de discussão e interação assíncrona (tempo diferente), o que proporciona maior organização para produção de atividades, trabalhos.

Por meio de uma sala virtual, as trocas entre alunos-alunos e alunos-professores, podem acontecer com o intuito de mediar o conhecimento, em qualquer hora e lugar.

De acordo com Bouslog (2020) as funcionalidades básicas presentes em um AVA são:

- Registro, controle e monitoramento de todas as atividades e acessos realizados pelos usuários; quadro de notas;
- O acompanhamento e avaliação do processo ensino/aprendizagem através de diversos instrumentos;
- Gestão e administração dos diferentes tipos de usuários que acessam a plataforma, possibilitando diferentes permissões a administradores, alunos, professores, entre outros;
- Gestão da plataforma permitindo a criação de conteúdo, cursos e a organização de materiais, para facilitar o acesso dos usuários aos locais desejados;
- Proporcionar a interatividade dos usuários com as mídias e as demais pessoas se utilizando de diversos canais de comunicação;
- No que diz respeito a aprendizagem colaborativa, pode proporcionar ferramentas para que usuários com interesses em comuns possam participar das mesmas atividades, bem como se organizar em grupos para trabalhar, integrar e compartilhar conhecimentos;
- A personalização na forma de apresentação dos conteúdos com o intuito de adequar às necessidades de cada usuário.

Atualmente, existem vários modelos de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no mercado, porém, o que tem sido mais adquirido por profissionais da educação em suas atividades de ensino/aprendizagem e também o mais utilizado no mercado mundial da educação, é o Sistema de Gestão da Aprendizagem, conhecido por muitos, pela sua sigla em inglês LMS (Learning Management Systems).

Com os avanços tecnológicos vemos surgir Ambientes Virtuais de Aprendizagem que priorizam a aprendizagem social, que incorporam conhecimentos das redes sociais, por exemplo, com enfoque na interação e compartilhamento de informações e conhecimento. Denominada de “AVA de segunda geração”, Preece, Rogers e Sharp (2015) escrevem que essa tecnologia utilizada permite ao usuário manipular o próprio ambiente implantando novos estilos de interação com o sistema em si, com outros usuários e também com o conteúdo.

As redes sociais são uma fonte inesgotável de conhecimento e neste caso, são ambientes que propiciam a aprendizagem e a construção do conhecimento de modo colaborativo, uma vez que proporciona a constante troca de informações entre seus usuários.

Nesta categoria de AVA mais conhecidas no mundo estão Moodle, Blackboard e Canvas, já no Brasil, temos a criação da rede social livre Openredu e Amadeus.

A criação do Ambiente Virtual de Aprendizagem foi pensada a partir de abordagens

pedagógicas do ensino presencial, com a necessidade ou não de adaptações. É importante se ter em mente que a abordagem pedagógica escolhida no processo de ensino/aprendizagem tem impacto direto na escolha do AVA a ser utilizado, pois cada ambiente precisa permitir o que cada abordagem pedagógica deseja transmitir. No entanto, é possível incorporar novas funcionalidades nesses ambientes de acordo com a necessidade de cada abordagem.

Resumindo o acima exposto, um Ambiente Virtual de Aprendizagem possui funcionalidades que tem por objetivo a interação entre alunos e professores, trocas de informação e disponibilização de conteúdo para estudo. Fazem parte de suas funções, uma base para os conteúdos (suporte a arquivos – PDF, PPT, ZIP), glossário, FAQ (perguntas frequentes) e scorm.

A comunicação e interação é possibilitada aos usuários através do chat (bate-papo), fórum de discussão, wiki (produção colaborativa de textos), grupos e comunicações instantâneas através de mensagens ou e-mails.

Para uso dos alunos são disponibilizados geralmente páginas pessoais (blogs), calendários, perfis, acompanhamento de notas e atividades e portfólios. As atividades e avaliações propostas podem estar disponibilizadas no formato de questionários com correção automática (questões de múltiplas escolhas, completar espaços, falso ou verdadeiro, entre outros) questões de dissertativas, envios de arquivos com atividades, revisão entre usuários. Por fim, a gestão e administração de alunos e do próprio curso com o controle de matrículas, inscrições e senhas, backup e restauração de cursos, emissão de certificados, estatísticas e relatório de participação nas diversas áreas do curso, bem como a administração de alunos, monitores e professores

Percebemos as diversas vantagens da utilização do AVA, que conta com diversas funcionalidades interativas, como videoaulas, planos de estudo, atividades, reforço e avaliações. Consequentemente, esses recursos podem ajudar a manter o estudante mais motivado e deixar a aprendizagem menos engessada. Além disso, graças ao dinamismo do AVA, os alunos podem desenvolver mais autonomia e responsabilidade, afinal, ser capaz de trabalhar em seu próprio ritmo é particularmente benéfico para os alunos.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem permite que o estudante personalize seu aprendizado, volte as aulas e revise seu trabalho, ou então, caso sinta confiança, poderá avançar para o próximo tópico e se preparar para as aulas seguintes.

O AVA pode ser personalizado de acordo com a necessidade de cada instituição. Isso significa que a plataforma é projetada para atender as demandas gerais ou de um curso em específico. Sendo assim, a personalização pode ser feita com a inclusão do logo da instituição e das cores de referência, além das nomenclaturas da universidade. Tal personalização é feita a partir das inúmeras possibilidades que a plataforma oferece.

4 CONCLUSÃO

Neste estudo, conhecemos o que são os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), quais suas funções e como eles estão presentes na educação hoje. O uso dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem pode favorecer a inclusão digital dos alunos e professores, além de estimular o ensino semi-presencial e a distância podendo tornar as aulas mais dinâmicas já que utiliza a Internet e recursos multimídias como, por exemplo, áudio e vídeo.

Os recursos tecnológicos utilizados pelos estabelecimentos de ensino no mundo todo visam aproximar o conhecimento teórico da realidade prática. Buscam também proporcionar maior interação entre os próprios alunos e os alunos com os professores, bem como com os conteúdos estudados.

A utilização de recursos tecnológicos no processo ensino/aprendizagem na atualidade está relacionada à revolução da indústria tecnológica de um modo geral, uma vez que esta afeta a vida de toda a sociedade e, consequentemente, é inevitável não sermos afetados por ela de

alguma maneira.

REFERÊNCIAS

BOUSLOG, M. Melhores ferramentas de tecnologia educacional de 2020. In: Tecnologia na sala de aula. de novembro de 2020. Disponível em: <https://www.teachhub.com/technology-in-the-classroom/2020/11/best-educationaltechnology-tools-of-2020/> Acesso em 1 de fevereiro de 2025.

PETERS, O. **Didática do ensino a distância: experiências e estágio da discussão numa visão internacional**. Trad. Ilson Kayser. São Leopoldo, RS: Ed. Unisinos, 2001.

PREECE, J; ROGERS, Y; SHARP, H. **Interaction design: beyon human-computer interaction**. John Wiley & Sons, 2015.